

Caros Colegas, trabalhadores do Grupo TAP SGPS,

Na senda da tentativa de reprivatização do Grupo TAP, temos levado ao conhecimento de todos, as acções que temos intentado para travar o crime que este Governo se esforça por fazer avançar, a todo o vapor, de encontro aos seus interesses particulares.

Já todos sabemos que o interesse público de pouco importa ao Governo e que o interesse dos Trabalhadores do Grupo e de todos os milhares de outros de empresas que laboram a montante e a jusante, interessa ainda menos.

Todos conhecemos, **demasiado bem**, o que aconteceu com a Cimpor, desmantelada semanas depois da sua privatização, com a EDP, que rapidamente aumentou os custos da electricidade aos consumidores, com a ANA, que quase de imediato aumentou as taxas da utilização dos seus aeroportos... e tantos outros casos.

Deste caso da TAP pouco ou nada se conhece. A falta de transparência e lisura do Governo, tomou proporções assustadoras neste processo.

A tentativa de desvalorização do Grupo, **a mudança constante das razões para a venda**, o desrespeito total pelos Trabalhadores e pelos Portugueses, foram as constantes a que **TODOS** assistiram.

**Estranhamente da Manutenção e Engenharia Brasil, deixou de se falar.** Será que isso agora já não é um problema? Daquilo que foi e é o grande sorvedouro do dinheiro do Grupo, já não interessa falar!

E as notícias que vêm a público de fecho de rotas, de venda de aviões e de cancelamento de encomendas, não passam de mais uma tentativa do Governo e da Administração da TAP de atirar areia para os olhos dos Portugueses. Ou será que agora com a privatização a companhia em vez de crescer vai encolher?

As responsabilidades do Engº Fernando Pinto e dos sucessivos governos que lhe deram carta-branca têm de ser assacadas! O Povo Português tem esse direito!

O Povo Português, na opinião de alguns, de brandos costumes, está farto de ser enganado e recusa continuar a assistir à venda do país a estrangeiros, como o actual poder político tanto gosta.

Esta é a realidade que alguns tentam fazer passar. Esta é também a realidade que não aceitamos e contra a qual reagimos no passado e assim continuaremos, não aceitaremos os intentos do Governo com atitude de quem não concorda mas assina!

Sem prejuízo de tudo o que tem sido feito até agora, e sem prejuízo de tudo o que vai, ainda ser feito, há sempre algo mais que podemos fazer.

E isso **só pode ser feito em conjunto com todos aqueles que nos quiserem acompanhar.**

O velho cliché “a união faz a força” não se podia aplicar melhor neste caso.

Para o dia 24 de Junho já está marcada, pelo Governo, a assinatura do contrato de promessa de compra e venda do Grupo TAP.

**Este dia porém NÃO marcará a conclusão deste processo, nem o fim da nossa luta para que este negócio não vá avante.**

Estaremos **TODOS**, em frente ao Ministério da Economia, na Rua da Horta Seca.

**NÃO PERMITIREMOS NEM ESTE CRIME ECONÓMICO, NEM QUE NOS RETIREM O QUE FOI INVESTIDO POR TODOS PARA A TAP SER A REFERENCIA NO MUNDO QUE HOJE É**

**.Apelamos, assim, a todos os Trabalhadores do Grupo TAP, e a todos aqueles que consideram este negócio um crime público, que se juntem dia 24 de Junho, Quarta-Feira às 14:00.**

Somos orgulhosamente Trabalhadores de uma das maiores Empresas Portuguesas e não aceitaremos de braços caídos que destruam aquilo que temos trabalhado para construir e manter.

**DIA 24 DE JUNHO – 14H – MINISTÉRIO DA ECONOMIA – LISBOA**

A Nossa Presença em União é indispensável



COMISSÃO DE TRABALHADORES TAP



COMISSÃO DE TRABALHADORES SpdH